

Coccidiose e sua relevância na produção avícola

Marcela V. Triginelli²; Marcélia F. B. Fonseca¹; Thaciane F. Oliveira¹

Palavras-chave: Coccidiose. Eimeriose. Anticoccidianos

RESUMO: A coccidiose avícola é causada por protozoários do gênero *Eimeria sp*, principalmente das espécies *Eimeria maxima*, *E. tenella* e *E. arcevolina* sendo essas as mais encontradas em frangos de corte no Brasil. Elas acometem a mucosa intestinal reduzindo assim a capacidade das aves absorverem nutrientes e realizarem a digestão e, por consequência, afetam a conversão alimentar. A literatura cita a perda de US\$ 6.240.000 causado pela coccidiose clínica e subclínica. Sua relevância na economia vem encontrando embates com a saúde única, à medida que os anticoccidianos vêm cada vez mais sendo proibidos, tanto pelos riscos causados à saúde da população, tanto quanto pela questão ambiental, pois ao saírem nas excretas dos animais, podem contaminar ambientes terrestres e aquáticos.

A prevenção e o controle dos coccídeos podem ser feitos com o uso de aditivos na ração como os compostos químicos e ionóforos. Há dois tipos de compostos químicos, os coccidiostáticos (controlam a disseminação dos agentes) e os coccidiocidas (matam a eimeria). Estes compostos químicos possuem um modo de atuação que pode desencadear resistência dos micro-organismos. Já o outro preventivo e controlador das Eimerias, é chamado de ionóforo, sua atuação não estimula a resistência do agente, sendo que sua ação se baseia na facilitação da passagem de íons pelas membranas biológicas, não tendo efeito anticoccidiano. Existem também vacinas vivas atenuadas, porém sua eficácia é muito discutida e seu uso no mercado de frangos de corte é pouco expressivo. Contudo, o maior aliado para a prevenção do agente é o manejo correto das granjas, adotando medidas adequadas de desinfecção, um bom manejo de cama com a viragem correta, retirada de fatores que predisõem a alimentação de cama pela ave, manutenção da umidade da cama dentro de níveis adequados, entre outros. Apesar de ser um assunto discutido há bastante tempo no mercado avícola, ainda não se tem uma solução completa, sendo necessário cada vez mais estudos sobre o tema e buscas por novas alternativas. Ademais, a coccidiose subclínica ainda é um problema pouco estudado na

Coccidiose e sua relevância na produção avícola

atualidade, principalmente devido a sua dificuldade de identificação, que ainda sim gera perda de produtividade nos frangos, devido à redução de absorção de nutrientes. Além disso, com o desenvolvimento de cepas resistentes pelo mal uso de anticoccidianos, os laboratórios têm dificuldades no desenvolvimento de novos princípios ativos. Outro desafio é a exigência cada vez maior pela retirada desses medicamentos da ração das aves, como o que ocorre pelos países da União Europeia, por exemplo. Com seu controle complexo, é de suma importância a estimulação de novas pesquisas para o desenvolvimento de métodos eficazes.